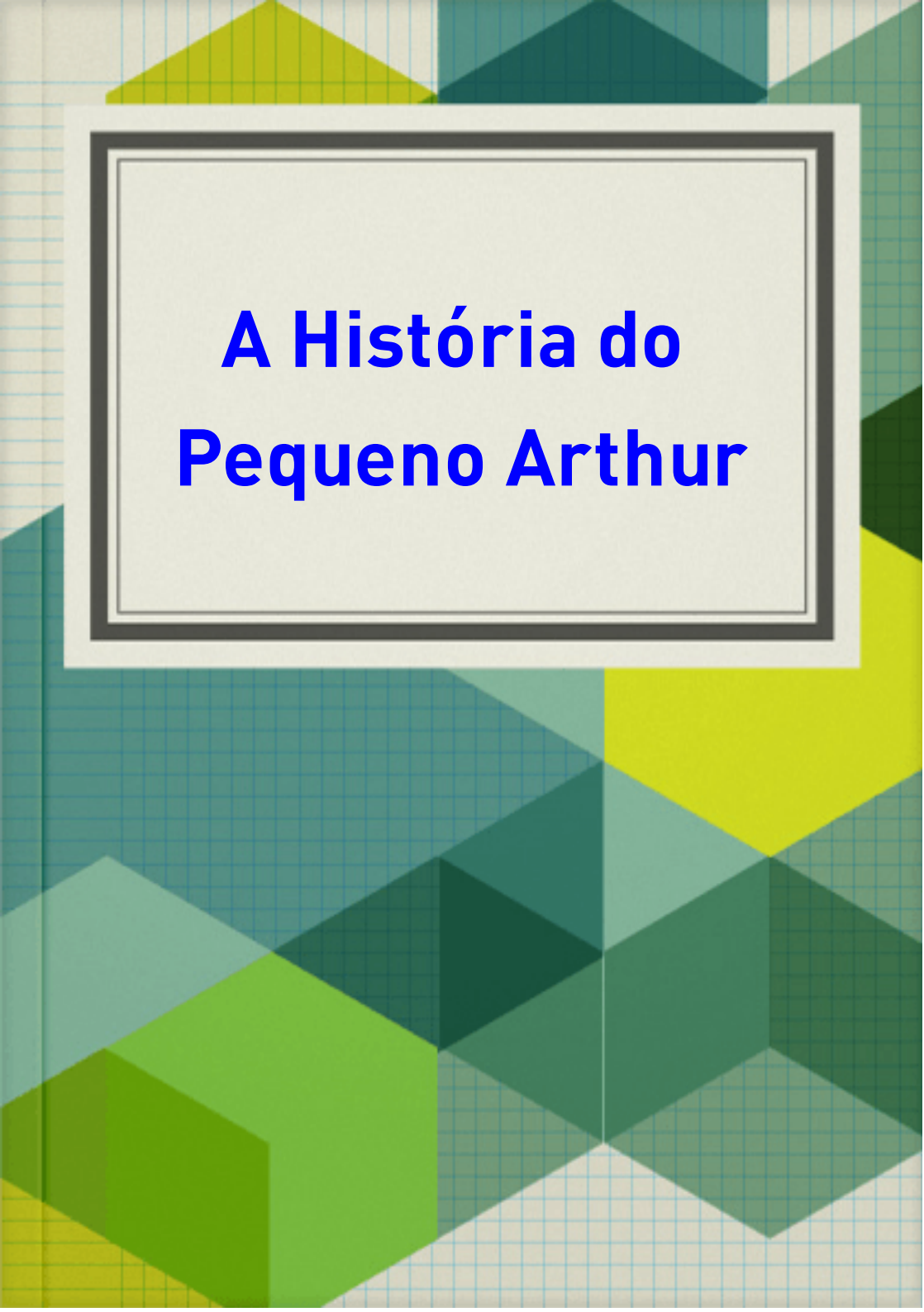




A História do Pequeno Arthur

A HISTÓRIA DO PEQUENO ARTHUR COMEÇA ASSIM...

Artur é um menino muito amado por todos ao seu redor e muito feliz, adora jogar bola e andar de bicicleta. Um dia muito triste para Arthur, foi quando ele foi surpreendido com a separação dos seus pais, ele não entendia o que estava acontecendo e só queria morar junto com os seu pai e sua mãe. Após a separação Artur foi morar com a mãe. Com o passar do tempo o pai de Artur percebeu que ele não era bem cuidado por sua mãe e trouxe-o para morar com ele. Arthur vivia muito feliz morando com seu pai, eles brincavam juntos de futebol, passeavam e seu pai sempre o auxiliava nas atividades escolares. Artur era cuidado por sua avó enquanto seu pai trabalhava. Sua avó cuidava dele com muito amor, carinho e ternura, lhe ensinava muitos valores e respeito. O pequeno Artur foi crescendo e sempre ao seu redor tinham pessoas que o amavam, se preocupavam e cuidavam dele. O pai de Artur sempre dedicado a ele e lhe dando todo carinho e atenção.

Anos depois o pai de Artur casou-se novamente, no início a madrasta demonstrava algum carinho por ele, porém com o passar do tempo ela deixou de ser gentil e carinhosa. A madrasta não cuidava do Arthur, não o auxiliava em suas dificuldades e não tinha preocupação com seu bem estar, se estava triste ou feliz. E Artur foi se tornando uma criança muito triste. O tempo foi passando e Artur foi ficando cada vez mais triste e para ele ninguém gostava dele. Mesmo o Artur sendo muito amado por seus pais, tios, madrinha, padrinho e sua avó, ele ainda se sentia triste. Artur por um tempo mostrou-se muito nervoso perdendo a calma com facilidade, tinha dificuldades em ouvir e aceitar a palavra “não”. Na escola Artur se mostrava desobediente e necessitava a professora estar sempre mediando suas atitudes, recebia bilhetes com frequência informando o pai de seu comportamento com a professora e os colegas. Mesmo o pai de o pequeno Arthur estar sempre conversando com ele e orientando sobre suas atitudes, ele não mudava sua postura.

O pai de Arthur não sabia por que ele andava tão triste e o Arthur com medo da madrasta não contava para o pai o que estava acontecendo. O que deixava o Artur alegre era ir até a casa de sua mãe brincar com sua irmã. O tempo passou e Artur começou a entender melhor as coisas, se acalmou e já diferenciava e aceita a palavra “não”, bem como respeitava a todos na escola e ao seu redor. Artur se tornou uma criança muito carinhosa, mas ainda sim era triste. O pequeno Artur gostava muito de brincar de carrinho, jogar futebol e andar de bicicleta, então quando estava em casa passava grande parte de seu tempo brincando. Ele passou a dedicar-se em suas atividades escolares, aprendeu a ler, escrever e gosta muito de ler e ouvir história. Um dia, Artur foi visitar a sua mãe e ela percebeu que ele estava muito triste, então ela insistiu para que ele lhe contasse o que estava acontecendo, Arthur contou para sua mãe todas as coisas que a madrasta fazia e ele não gostava. Sua mãe ficou muito brava e resolveu ajudar seu filho.

A mãe de Artur resolveu conversar com a madrasta para que ela cuidasse do Arthur como se fosse mãe dele, pois ele era uma criança muito carinhosa, inteligente e gentil. A madrasta ficou muito comovida com as palavras de ternura da mãe do Artur e resolveu mudar suas atitudes com ele, passou a lhe dar atenção, carinho e se dedicou em auxiliá-lo em suas dificuldades e necessidades. A madrasta de Artur mudou muito com ele, sempre dando atenção, orientação e mediando suas atitudes. Artur voltou a sorrir e a ser uma criança muito feliz, estava sempre animado e sorrindo. Na escola era o primeiro a concluir as atividades com capricho e participava das aulas com muita atenção. O pequeno Arthur cresceu e começou a conversar com seu pai e com a madrasta das coisas que acontecia e ele não gostava e eles viveram muito felizes. Um ano depois a família de Arthur cresceu e sua madrasta teve uma linda menina, Arthur ajudava a cuidar de sua irmã e não ficou com ciúmes, pois sua madrasta também dava carinho e atenção para ele.

Ensinou a ele uma diversidade coisas boas, sendo a base principal o respeito e o vínculo entre eles se fortaleceu. O pequeno Arthur cresceu em um lar onde foi construído com o tempo e através do dialogo o respeito e o amor.

Lilian Hildebrando da Silva é natural de Registro no Estado de São Paulo, reside atualmente em São José dos Pinhais região metropolitana de Curitiba no Estado do Paraná. Formada em Pedagogia, Pós-graduada em Psicopedagogia e Metodologia do Ensino da Arte. Como toda professora adora ler e contar história, sempre teve paixão pela literatura infantil. Para escrever seus livros gosta de um ambiente calmo, sua preferência é no escritório. Suas ideias fluem para a criação de um livro quando está em um ambiente silencioso ou em contato com a natureza. Esta é sua primeira publicação de muitos livros que ainda irá publicar.